



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 03/2022 – 13 de abril de 2022

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 03/2022 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 13/04/2022 – Semana Epidemiológica (SE) 14/2022)

## Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 03/2022 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 14, de 02 de janeiro a 09 de abril de 2022.

## Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 02 janeiro a 09 de abril de 2022 foram identificados 493 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 669 focos em 17 bairros, observa-se uma redução de 26% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, também houve a redução de 01 bairro. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

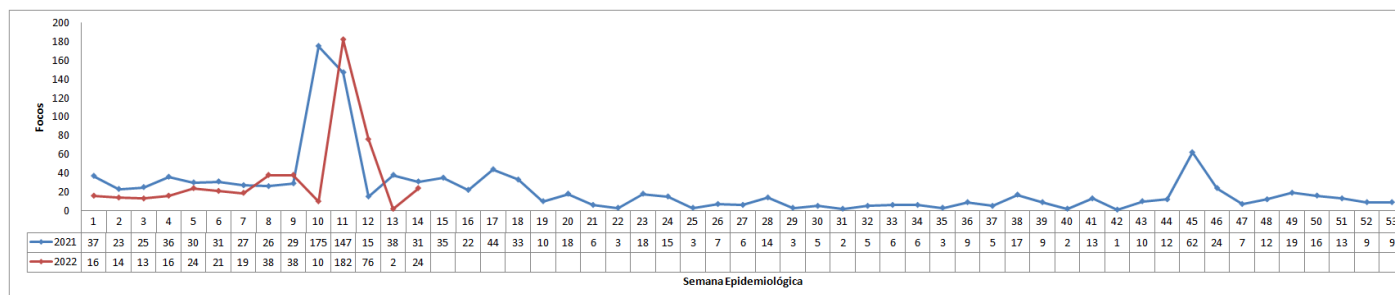


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.

Fonte: Vigilantes (Atualizado em 09/04/2022).

**Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2021-2022**

Bairros	2021	2022
Barra do Rio	45	25
Cabeçadas	14	13
Canhanduba	01	01
Centro	53	35
Cidade Nova	76	51
Cordeiros	143	125
Dom Bosco	37	21
Espinheiros	03	01
Fazenda	55	51
Itaipava	10	12
Praia Brava	35	41
Ressacada	11	17
Salseiros	14	01
São João	52	41
São Judas	23	11
São Vicente	87	43
Vila Operária	10	04
Total	669	493

Fonte: Vigilantes (Com informações até 09/04/2022).

## Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA)

A gerência de Controle de Zoonoses de Itajaí divulga o resultado do Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no mês de março de 2022 comparando com a atividade realizada no mesmo período de 2021.

O LIRAA é uma atividade que foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde em 2002, sendo realizado pelos municípios considerados infestados pelo *Aedes aegypti*. Ele permite a identificação de áreas com maior proporção/ocorrência de focos, bem como dos criadouros predominantes, indicando o risco de transmissão de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. A atividade é realizada por meio da visita a um determinado número de imóveis do município, onde ocorre a coleta de larvas para definir o Índice de Infestação Predial (IIP).

Entre os dias 14 e 24 de março de 2022 foi realizado o LIRAA em todos os bairros do Município de Itajaí. Trabalharam nesta atividade cerca de 31 agentes de combate a endemias. Na operação foram visitados 2.680 imóveis e inspecionados 5.112 depósitos, sendo que foram encontrados 231 focos positivos do mosquito *Aedes aegypti*. Todos os focos estavam em residências e/ou comércios, o que é considerado uma situação grave. Os principais depósitos onde foram encontrados focos positivos são: 03 em caixa d'água, 06 em outros depósitos de armazenamento de água, 124 em pequenos depósitos móveis (potes, pratinhos em vasos, baldes, entre outros), 42 em depósitos fixos (ralos e piscinas), 14 em pneus, 36 em lixo e 06 em bromélias.

Quanto ao risco de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya, **11 bairros apresentaram alto risco:** Cordeiros, Cidade Nova, Centro, Vila Operária, Dom Bosco, Cabeçadas, Praia Brava, Fazenda, Itaipava, Ressacada e Canhanduba. Outros **04 bairros estão em médio risco:** São Vicente, Barra do Rio, São João e São Judas. E **02 bairros são considerados de baixo risco:** Salseiros e Espinheiros.

Em comparação com o ano de 2021, em que 12 bairros eram considerados de alto risco, 03 bairros considerados de médio risco e 02 de baixo risco, os dados demonstram uma redução de 9,1% nas comunidades consideradas de alto risco em 2022. (Tabela 02).

**Tabela 2: Classificação dos bairros quanto ao risco de transmissão de dengue, zika vírus e febre chikungunya. Itajaí, 2021/2022.**

2021			2022		
Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco	Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco
Barra do Rio	Canhanduba	Espinheiros	Cordeiros	Barra do Rio	Espinheiros
Cabeçudas	Itaipava	Salseiros	Cidade Nova	São Vicente	Salseiros
Centro	Ressacada		Centro	São João	
Cidade Nova			Cabeçudas	São Judas	
Cordeiros			Canhanduba		
Dom Bosco			Dom Bosco		
Fazenda			Fazenda		
Praia Brava			Itaipava		
São João			Praia Brava		
São Judas			Ressacada		
São Vicente			Vila Operária		
Vila Operária					

**Fonte: LIRAa/LIA (com informações até o dia (28/03/2022)).**

É importante destacar que o índice de infestação geral da cidade em 2022 atingiu **6,1**, o que é considerado alto. Isto significa que a cidade está em uma situação muito preocupante, pois o alto índice favorece a possibilidade de ocorrência de surtos ou epidemias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

## Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 02 de janeiro a 09 de abril de 2022 foram notificados 355 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 18 (5%) foram confirmados, 161 (45%) foram descartados, 160 (45%) estão sob investigação e 20 (6%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 406 casos suspeitos de dengue, observa-se uma redução de 13% no número de notificações de casos em 2022 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2022, até o momento foram 18 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2021 haviam sido confirmados 97 casos, o que representa uma redução de 82%. (Gráfico 3).



### Notificados

355



### Em investigação

160



### Confirmados

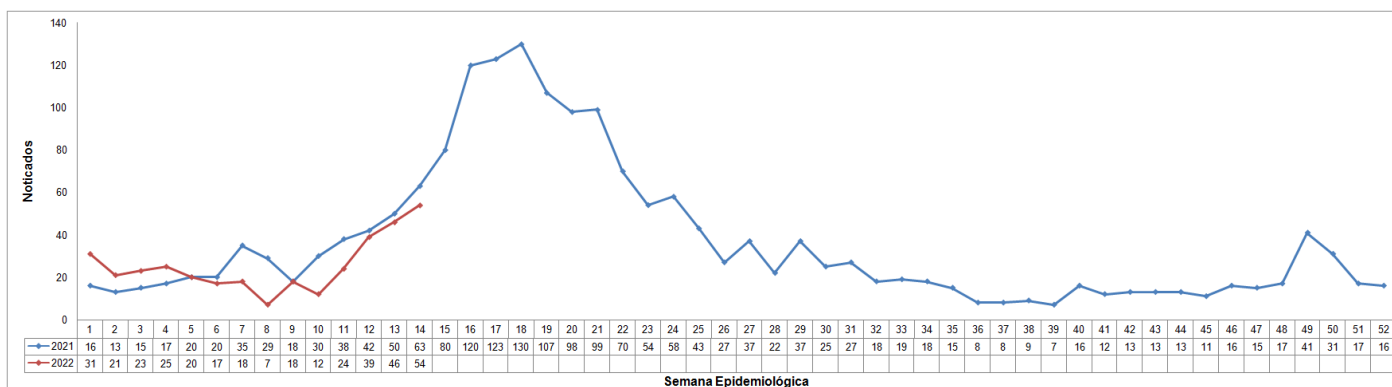
18



### Descartados

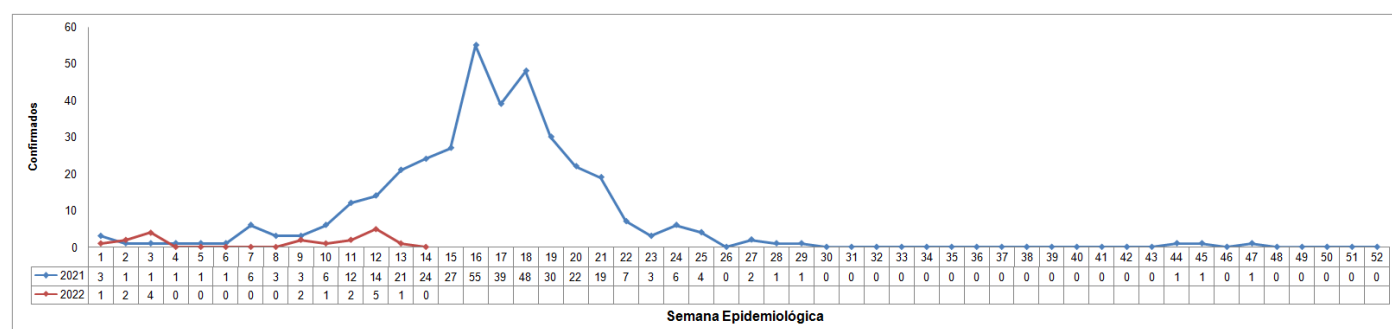
161

**Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 09/04/2022).

**Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 09/04/2022).

Do total de casos confirmados, 09 são autóctones (transmissão dentro do município), 09 são importados (transmissão fora do município) e nenhum (0) caso está sob investigação (Tabela 03). Em relação aos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Cordeiros (03), Fazenda (01), São João (01) e Limoeiro (04), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

**Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022**

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	09
Importados	09
Indeterminados	00
Em investigação	00
<b>Total de Confirmados</b>	<b>18</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 09/04/2022).

**Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.**

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Cordeiros	03
Fazenda	01
São João	01
Limoeiro	04
<b>Total</b>	<b>09</b>



**Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022**



**Fonte: Google Earth (Atualizado em 09/04/2022).**



## Febre de Chikungunya

No período de 02 de janeiro a 09 de abril de 2022 foram registrados 10 casos suspeitos da doença, sendo que 03 foram descartados, 06 permanecem em investigação e 01 é residente de outros municípios. Não houve confirmação de caso até o momento.

## Zika Vírus

No período de 02 janeiro a 09 de abril de 2022 foram notificados 02 casos suspeitos da doença, ambos são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso até o momento.

### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.